



## FOLHAS DIVULGATIVAS: BANANEIRA SERIE PATOLOGÍA Nº6

Julho 2005

**Autores:** Drumonde Melo, C<sup>1</sup>.; Lorenzo Bethencourt, C.D<sup>2</sup>.; Prendes Ayala, C<sup>2</sup>.; Giménez Mariño, C<sup>2</sup>.; Cabrera Pérez, R<sup>2</sup>. Horta López, D.J<sup>1</sup>.  
(<sup>1</sup>Dept. C. Agrarias-Univ. Azores; <sup>2</sup>UDI Fitopatología-Univ La Laguna)

### DOENÇA: COMPLEXO

### SINTOMATOLOGIA

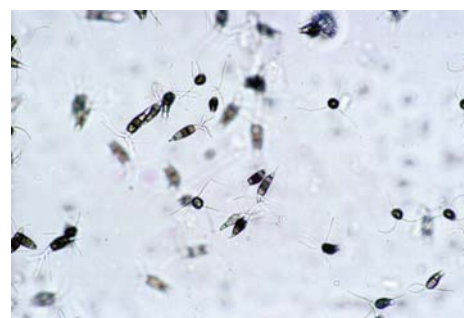


A sintomatologia causada por este conjunto de agentes patogénicos é semelhante à produzida por *Mycosphaerella*, ou seja, à doença designada por “Sigatoka”. Esta doença caracteriza-se pelo aparecimento inicial de manchas cloróticas que posteriormente se vão unindo formando bandas paralelas às das nervuras secundárias das folhas. Nos estados mais avanços, a parte central destas manchas vai-se tornando progressivamente necrótica, acabando muitas destas manchas por se unirem. Como resultado final temos folhas que exibem bandas cloróticas de cor amarela, nas quais surgem inicialmente pequenas pontuações necróticas que posteriormente se transformam em grandes manchas necróticas.



### ORGANISMOS CAUSADORES

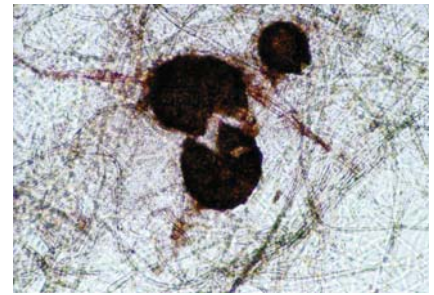
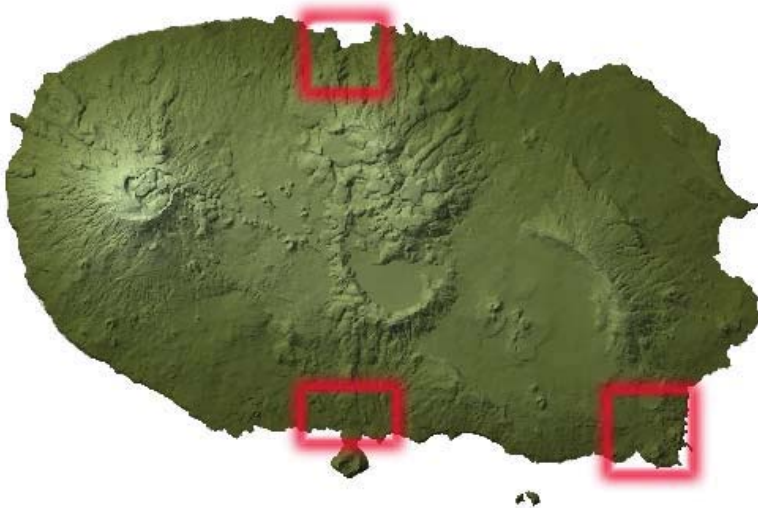
A partir do material contaminado isolou-se sistematicamente um grupo de fungos, os quais podemos considerar inicialmente como sendo os responsáveis por esta anomalia. Contudo, é necessário aprofundar os estudos sobre esta doença, a fim de se poder comprovar qual o papel que cada um destes fungos desempenha no desenvolvimento desta alteração.



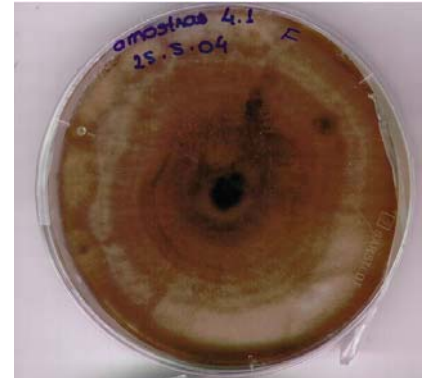
*Pestalotia leprogena*

*Alternaria alternata* (Fr.:Fr.) Keissler  
*Pestalotia leprogena* Speg.  
*Phoma glomerata* (Corda) Wollenweb. & Hochapfel  
*Phoma musaecola* Tassi

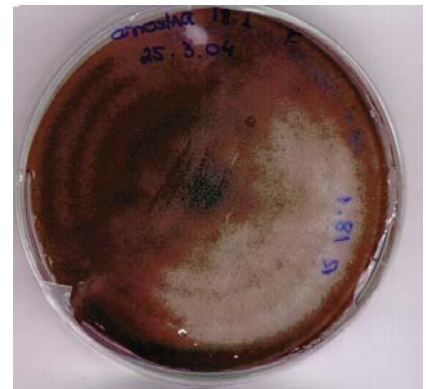
**DISTRIBUIÇÃO:** Na ilha Terceira esta doença foi encontrada em todas as áreas de cultivo, não se tendo observado diferenças quer entre as diferentes zonas de estudo quer entre os diferentes períodos de amostragem.



*Phoma musaecola*



*Alternaria alternata*



*Phoma glomerata*

## RECOMENDAÇÕES PARA O CONTROLO:

Deve-se manter as plantas em perfeitas condições, o que se torna possível através da aplicação ao solo de um bom conteúdo de nutrientes. Esta estratégia não só que permite manter as plantas em bom estado nutricional, como também lhes aumenta o vigor e a resistência necessária para que esta se possam defender, de modo natural, quer de agentes patogénicos como de potenciais pragas. Isto pode conseguir-se a través de técnicas que acentuam o manejo ecológico do solo, tendo-se já obtido com tais técnicas excelentes resultados em alguns sectores bananícolas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E HIPERLIGAÇÕES

PLOETZ, R.C. et al. Eds.1994.- *Compendium of tropical fruit diseases*. APS Press  
SIMMONDS, N.W. 1.973.- *Los plátanos*. Ed. Blume. 539 pp  
WARDLAW, C.W. – 1.972. *Banana Diseases*. Ed. Longman. 878 pp  
<http://www.apsnet.org/education/LessonsPlantPath/BlackSigatokaEspanol/symptom.htm>  
<http://www.dgpc.min-agricultura.pt>

## CONTACTOS

Universidade dos Açores – 295 402 200 | SDAT – 295 206 700 | FRUTER – 295 215 075

